

3 E se alguém vos perguntar: Que he o que vós fazeis? dizei-lhe que o Senhor tem necessidade d'elle; e logo o deixará vir aqui.

4 E sahindo elles acháráo o jumentinho atado de fóra da porta na encruzilhada, e desprendêráo-o.

5 E alguns dos que estavam alli lhes dizião: Que fazeis desprendendo o jumentinho?

6 Elles lhes responderão como Jesus lhes havia mandado, e os homens lho deixáráo levar.

7 E trouxerão o jumentinho a Jesus; acobertáráo-no com os seus vestidos, e Jesus montou em cima d'elle.

8 E muitos estendêráo os seus vestidos pelo caminho; e outros cortavão ramos das arvores, e juncavão com elles o caminho.

9 E tanto os que hião a diante, como os que o seguião atrás, davão os vivas a Jesus, dizendo: Hosanna:

10 Bemdito seja o que vem em nome do Senhor: Bemdito seja o Reino que vemos chegar, de nosso pai David: Hosanna nas alturas.

11 E entrou em Jerusalem no Templo; e depois de ter observado tudo quanto nelle havia, como fosse já tarde, sahio a Bethania com os doze.

12 E ao outro dia, como sahissem de Bethania, teve fome;

13 E tendo visto ao longe huma figueira que tinha folhas, foi lá a ver se acharia nella alguma cousa; e quando chegou a ella, nada achou senão folhas; porque não era tempo de figos.

14 E fallando lhe disse: Nunca jámais coma alguém fructo de ti para sempre. E ouvirão-o os seus Discipulos.

15 Chegáráo pois a Jerusalem. E havendo entrado no Templo, começou a lançar fóra aos que vendião e compravão no Templo: e derribou as mezas dos banqueiros, e as cadeiras dos que vendião pombas:

16 E não consentia que qualquer transportasse móvel algum pelo Templo:

17 E elle os ensinava, dizendo-lhes: Por ventura não esta escrito: Que a minha Casa será chamada Casa de Oração entre todas as gentes? E vós tendes feito della hum covil de ladrões.

18 O que ouvindo os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, andavão excogitando de que modo o havião de perder, porque, como todo o povo admirava a sua doutrina, tinhão medo d'elle.

19 Quando já era pela tarde, sahio da Cidade.

20 E no outro dia pela manhã, ao passarem pela figueira, virão que ella estava secca até ás raizes.

21 Então lembrado Pedro, disse para Jesus: Olha, Mestre, como se seccou a figueira que tu amaldiçoaste.

22 E respondendo Jesus, lhes dissê: Tende a fé de Deos:

23 Em verdade vos affirmo, que todo o que disser a este monte: Tir-te, e lança-te no mar, e isto sem hesitar no seu coração, mas tendo fé de que tudo o que disser succederá, elle o verá cumprir assim.

24 Por isso vos digo, todas as cousas que vós pedirdes orando, crede que as haveis de haver, e que assim vos succederão.

25 Mas quando vos pozerdes em oração, se tendes alguma cousa contra alguém, perdoai-lha: para que também vosso Pai, que está nos Ceos, vos perdoe vossos peccados.

26 Porque se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos Ceos, vos não ha de perdoar vossos peccados.

27 E voltáráo outra vez a Jerusalem. E andando Jesus pelo Templo, se chegarão a elle os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciãos,

28 E lhe disserão: Com que authoridade fazes tu estas cousas? e quem te deo este poder para fazer essas cousas?

29 E respondendo Jesus, lhes disse: Eu também vos farei huma pergunta, e respondei-me a ella; a eu então vos direi com que authoridade faço estas cousas.

30 O Baptismo de João era do Ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 Mas elles fazião lá comsigo este juizo, discorrendo: Se nós dissermos, Que era do Ceo, dir-nos-ha elle: Porque razão logo não crestes nelle?

32 Se dissermos, Que dos homens, temos medo do povo; porque todos tinhão a João em conta de hum Profeta.

33 E respondendo disserão a Jesus, Não sabemos. E respondendo Jesus lhes disse: Pois nem eu tão pouco vos direi com que authoridade faço estas cousas.

CAPITULO XII.

A parabola dos Lavradores a quem se arrendou huma vinha. Tentão os Fariseos a Jesus sobre a obrigação de pagar o tributo a Cesar; e tentão-o os Sadduceos sobre a Resurreição. Qual he o primeiro Mandamento. David chama seu Senhor ao Messias. Cautela contra os Doutores da Lei. Louva Jesus a esmola d'huma pobre viuva.

COMECOU depois Jesus a fallar-lhes por parabolas: Hum homem plantou huma vinha, e cercou-a com huma séve, e cavando fez hum lagar, e edificou huma torre, e arrendou-a a huns Lavradores, depois ausentou-se para longe.

2 E chegado o tempo, enviou aos Lavradores hum servo, que fosse receber dos mesmos Lavradores o que lhe devião do fructo da sua vinha.

3 Elles apanhando-o ás mãos o fe-

rirão, e o remetterão com as mãos vazias.

4 E enviou-lhes de novo outro servo; e tambem a este o ferirão na cabeça, e o carregarão de affrontas.

5 E de novo enviou outro, e o matarão: e outros muitos: dos quaes ferirão a huns, e matarão a outros.

6 Mas como tivesse ainda hum filho, a quem elle muito amava, tambem lho enviou por ultimo, dizendo: Terão respeito a meu filho.

7 Porém os Lavradores disserão huns para os outros: Este he o herdeiro; vinde, matemo-lo, e será nossa a herança.

8 E pegando nelle, matarão-o: e lançarão-o fóra da vinha.

9 Que fará pois o Senhor da vinha? Virá e acabará de todo com estes Lavradores; e dará a sua vinha a outros.

10 Vós nunca lestes este lugar da Escriitura: A pedra que fora rejeitada pelos que edificavão, essa veio a ser a principal da esquina:

11 Pelo Senhor he que foi feito isto, e he cousa maravilhosa nos nossos olhos?

12 E buscavão meios para o prenderem; mas temêrão o povo: porque entenderão que contra elles havia dito esta parabola. E deixando-o se retirarão.

13 E lhe enviarão alguns dos Fariseos, e dos Herodianos, para que o apanhassem no que fallasse.

14 Elles vindo lhe dizem: Mestre, sabemos que és homem verdadeiro, e que não attendes a respeito humanos; porque não olhas os homens pela apparencia, mas ensinas o caminho de Deos segundo a verdade: he-nos permittido dar o tributo a Cesar, ou não lho devemos dar?

15 Jesus, conhecendo a sua hypocrisia, respondeo-lhes: Porque me tentais? dai-me cá hum dinheiro para o ver.

16 E elles lho trouxerão. Então lhes perguntou Jesus: De quem he esta imagem e inscripção? Responderão-lhe elles: De Cesar.

17 E respondendo Jesus, lhes disse: Pois dai a Cesar o que he de Cesar, e a Deos o que he de Deos. E desta resposta ficarão admirados.

18 E vierão a elle os Sadduceos, que negão a Resurreição; e lhe perguntavão, dizendo:

19 Mestre, Moysés nos deixou escrito, que se morrer o irmão de algum, e deixar mulher, e não tiver filhos, que tome seu irmão a mulher d'elle, e que dé successão a seu irmão.

20 Erão pois sete irmãos; e o maior tomou mulher, e morreo sem deixar successão.

21 E o segundo a tomou e morreo: e nem este deixou filhos. E da mesma sorte o terceiro.

22 E assim mesmo a tomarão os sete e não deixarão filhos. E sendo já a ultima de todos, morreo tambem a mulher.

23 Ao tempo pois da Resurreição, quando tornarem a viver, de qual destes será a mulher? porque todos sete a tiverão por mulher.

24 E respondendo Jesus, lhes disse: Não verdes que por isso errais, porque não comprehendéis as Escrituras nem o poder de Deos?

25 Porque quando resuscitarem d'entre os mortos, não hão de os homens ter mulheres, nem as mulheres homens, mas todos serão como os Anjos nos Ceos.

26 E dos mortos que tem de resuscitar, não haveis lido no Livro de Moysés, como Deos lhe fallou sobre a carça, dizendo: Eu sou o Deos de Abrahão, e o Deos de Isaac, e o Deos de Jacob?

27 Elle não he Deos de mortos, senão de vivos. Logo estais vós num grande erro.

28 Então se chegou hum dos Escribas que os tinha ouvido disputar, e vendo que Jesus lhes havia respondido bem, lhe perguntou qual era o primeiro de todos os Mandamentos.

29 E Jesus lhe respondeo: Que de todos o primeiro Mandamento era este: Ouve Israel, o Senhor teu Deos he só o que he Deos:

30 E amarás o Senhor teu Deos de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças. Este he o primeiro Mandamento.

31 E o segundo semelhante ao primeiro he: Amarás ao teu proximo como a ti mesmo. Nenhum outro Mandamento ha, que seja maior do que estes.

32 Disse-lhe então o Escriba: Mestre, na verdade disseste bem, que Deos he hum só, e que não ha outro fóra elle.

33 E que o amallo cada hum de todo o seu coração, e de todo o seu entendimento, e de toda a sua alma, e de todas as suas forças: e o amor ao proximo como a si mesmo, he huma cousa que excede todos os holocaustos e sacrificios.

34 E vendo Jesus que o Escriba tinha respondido sabiamente, lhe disse: Não estás longe do Reino de Deos. E desde então ninguem mais se atreveo a fazer-lhe perguntas.

35 E fallando Jesus dizia, ensinando no Templo: Como dizem os Escribas que o Christo he Filho de David?

36 Porque o mesmo David por boca do Espirito Santo diz: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te á minha direita, até que eu ponha os teus inimigos por estrado de teus pés.

37 Pois se o mesmo David lhe chama Senhor, como he elle logo seu Filho? E huma grande multidão de povo o ouvia com gosto.

38 E elle lhes dizia segundo o seu modo de ensinar: Guardai-vos dos Escribas que gostão de andar com roupas largas, e de que os cumprimentem nas praças;

39 E de occupar nas Synagogas as primeiras cadeiras, e nos banquetes os primeiros lugares:

40 Que devorão as casas das viúvas, debaixo do pretexto de longas Orações: estes serão julgados com maior rigor.

41 E estando Jesus assentado defronte donde era o Gazofylacio, observava elle de que modo deitava o povo alli o dinheiro, e muitos que erão ricos deitavão com mão larga.

42 E tendo chegado hum pobre viúva, lançou duas pequenas moedas que importavão hum real,

43 E convocando a seus Discipulos, lhes disse: Na verdade vos digo, que mais deitou esta pobre viúva, que todos os outros que lançarão no Gazofylacio.

44 Porque todos os outros deitirão do que tinhão na sua abundancia; porém esta deitou da sua mesma indigencia tudo o que tinha, e tudo o que lhe restava para seu sustento.

CAPITULO XIII.

Destruição do Templo. Guerras e perseguições. Falsos Christos e falsos Profetas. Sinacs no Sol e na Lua. Vinda de Jesu Christo em grande gloria. Incerto o dia da sua vinda.

E AO sahir Jesus do Templo, disse-lhe hum de seus Discipulos: Olha, Mestre, que pedras, e que fábricas.

2 E respondendo Jesus, lhe disse: Vês todos estes grandes edificios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derribada.

3 E estando assentado no Monte das Oliveiras, defronte do Templo, perguntarão-lhe em particular Pedro, e Tiago, e João, e André:

4 Dize-nos, quando hão de succeder estas cousas? e que sinal haverá de quando todas ellas se começarem a cumprir?

5 Então em resposta a isto começou Jesus a dizer-lhes: Guardai-vos não vos enganem alguém:

6 Porque muitos virão em meu nome dizendo: sou eu, e enganarão a muitos.

7 Quando vós porém ouvirdes fallar de guerras, e de rumores de guerras, não temais; porque importa que estas cousas succedão: mas este não será ainda o fim.

8 Porque se levantará Nação contra Nação, e Reino contra Reino, e haverá terremotos por diversas partes, e fomes. Estas cousas não serão mais do que o principio das dores.

9 Tende pois sentido comvosco. Porque vos hão de entregar nos Juizos, e vos hão de açoitarem nas Synagogas, e fazer compare-

cer por meu respeito diante dos Governadores e dos Reis, a fim de que perante elles deis testemunho de mim.

10 Mas primeiro importa que o Evangelho seja pregado a todas as Nações.

11 Quando pois vos levarem para vos entregarem, não primediteis no que haveis de dizer; mas dizei o que vos for inspirado naquella hora: porque não sois vós os que fallais, mas sim o Espirito Santo.

12 Então hum irmão entregará á morte outro irmão, e o pai ao filho: e os filhos se levantarão contra os pais, e lhes darão a morte.

13 E vós sereis aborrecidos de todos por amor do meu Nome. Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Quando porém vós virdes estar a abominação da desolação onde não deve estar, (o que lê entenda) então os que estiverem em Judéa, fujão para os montes:

15 E o que estiver sobre o telhado, não desça á casa, nem entre para levar della cousa alguma:

16 E o que se achar no campo, não volte atrás a buscar o seu vestido.

17 Mas ai das que naquelle tempo estiverem peçadas, e criarem.

18 Rogai pois, que não succedão estas cousas no Inverno.

19 Porque naquelles dias haverá tribulações taes, quaes não houve des do principio das creaturas que Deos fez atégora, nem haverá.

20 De sorte, que se o Senhor não abbreviasse aquelles dias, nenhuma pessoa se salvaria: mas elle os abbreviou em attenção aos escolhidos, de que fez escolha.

21 E se então vos disser alguém: Reparaí, aqui está o Christo, ou, ei-lo acolá está, não lhe deis credito.

22 Porque se levantarão falsos Christos, e falsos Profetas, que farão prodigios e portentos para enganarem, se possivel fora, até os mesmos escolhidos.

23 Estai vós pois sobre aviso; olhai que eu vos preveni de tudo.

24 Mas naquelles dias, depois daquella tribulação o Sol se escurecerá, e a Lua não dará o seu resplendor:

25 E cahirão as estrellas do Ceo, e se commoverão as Virtudes que estão nos Ceos.

26 E então verá o Filho do Homem, que virá sobre as nuvens com grande poder e magestade.

27 E então enviará os seus Anjos, e ajuntará os seus escolhidos de todos os quatro ventos, dês da extremidade da terra até á extremidade do Ceo.

28 Aprendeí pois o que vos digo, de hum comparação tirada da figueira. Quando os seus ramos estão já tenros, e nascidas as folhas, conheceis que está perto o Estio: